

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURAS

Portugal e Hespanha, anno.....	1650
Semestre.....	880
Africa, anno.....	2800
Brazil, (moeda forte).....	3300

## DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

*Quarte Augusto de Magalhães.*

Sede da redacção e administração e Oficinas de composição e impressão LARCO DE S. BENEDITO--MELGAÇO

## PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha.....	504 cty.ºs
Annuncios permanentes e outras publicações contracto especial.....	
Numero avulso.....	502 cty.ºs

## NOVO MINISTERIO

Após uns dias de combinação, e *démarches*, organizou-se o gabinete que vem substituir o do sr. dr. Bernardino Machado.

O novo ministerio é retintamente democratico e constituiu-se debaixo da presidencia do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

Na situação melindrosa da politica internacional, todos os esforços são poucos para serenamente olhar os problemas que á nossa nacionalidade interessam.

Não julgamos o momento azado para expandir paixões politicas, nem fazer politica sectaria.

E' preciso calma e ordem para os dirigentes não se isolarem do resto do paiz e poderem, d'essa forma, pensar a fundo na administração geral, e atravessarem a tormenta que se desencadeia por toda a Europa com a prudencia e tino que as circunstancias reclamam.

Para nós, alheios ás pugnas dos partidos, todos os governos são esplendidos desde que façam politica patriótica e salutar.

Não nos preocupamos com nomes, nem homens, nem partidos, porque não somos pertendentes, nem esperamos favores dos gover-

nos, e, n'isto, está a nossa independencia e liberdade de acção para apreciar os actos publicos dos que governam.

Como portuguezes, acima de tudo, collocamos os sagrados interesses da Patria e é para a forma por que esses interesses são tratados que temos de volver os nossos olhos, apreciando-os á fria luz da consciencia, sem paixões, nem exaltações.

Que o novo ministerio faça, em presença do conflicto europeu, uma politica sã, cautelosa, que nos imponha ao respeito das demais nações, — são os nossos votos sinceros.

Que cure de remediar o agravamento das nossas condições economicas e que vele pelo respeito da Justiça e da Liberdade, — é o que do coração desejamos.

E que, terminada que seja a sua missão, possa orgulhosamente dizer-se, — «foi um ministerio que, pelo muito que fez pela Patria e pela Republica, honrou o partido a que pertence e mereceu os applausos da nação inteira.»

E' só isto que nós desejamos, n'esta hora grave e solemne para a nossa nacionalidade.

*Abilio Maya.*

## DE COMO OS ESPIRITOS SUPERIORES CONTINUAM A INSURGIR-SE CONTRA AS MODAS

«Ha pouco tempo o illustre escriptor francez Pierre Loti, realisando uma conferencia notavel n'um dos salões de *La Vie feminine*, dirigindo-se ás senhoras que o escutavam affirmou desejar que o seu genti auditorio antes tivesse escolhido para vestir-se a simplicidade oriental:—os longos mantos de prégas sóbrias, os véus amplos agasalhando as cabeças, as dobras envolventes e policromas em que os seios se arredondassem na sua voluptuosa gracilidade escultural, do que as roupagens esguias, os chapéus complicados, ornamentando-se com plumas flexiveis, com *aigraïttes* artisticas que no seu espiri-

to avivavam melancolicamente os massacres dos bosques, o sacrificio sangrento das pequeninas aves inoffensivas imoladas em holocausto ás vaidades e ás bizarras noções de luxo do feminismo.

«Pondo uma intensa commoção nas palavras, pediu a misericórdia das mulheres, almas sensiveis a toda a idéa de amor e equidade para os passaros indefezos, garantindo-lhes que continuariam a ser supremamente bellas e a imperar sobre os homens mesmo sem aquelles tropeus de cadaversinhos innocentes pousados sobre as deliciosas cabeças.»

Assim fallou o sr. João Grave n'uma chronica publicada no *Diario de Noticias* de 4 de maio, ao occupar-se de uma conferencia feita em Paris por o illustre homem de letras e ao mesmo tempo de coração que se chama

Pierre Loti, conferencia notavel de que já tinhamos noticia pelo extracto que d'ella fez a *Revue Illustrée pour tous* e que nunca chegaria ao nosso conhecimento se nos puzessemos á espera que nol-a dessem os nossos grandes jornaes, dos crimes hediondos e das chronicas de touradas.

Allude o conferente aos massacres d'aves que por esse mundo fóra se levam a cabo tão sómente para enfeitar mulheres.

E' realmente esse um crime grave contra que os governos haviam de tomar sérias medidas repressivas se não tivessem por habito occupar-se preferentemente de assumptos de somenos importancia.

«Tem tido grande procura, (escreve a revista franceza *Journal Illustrée des Sports et du theatre*) as penas e despojos de aves raras.

«Uma menina—uma franchezza!—punha outro dia na cabeça um chapéu que era um verdadeiro jardim, tal a porção de verdura que o enchia.

«De permoio contavam-se nada menos do que oito piscos, o que vae além de tudo quanto a imaginação possa phantasiar.

«E' extraordinario que uma menina d'este nosso tempo se enfeite como o faziam os primitivos selvagens.

«Sabemos de uma senhora que dispendeu sete mil e quinhentos francos na compra de um vestido para baile enfeitado com peitos de canários.»

Maior incongruencia que a moda, só o afan com que as damas e as meninas se sujeitam a observal-a, sempre na convicção de que se já o eram antes, muito mais lindas ficam depois d'essa observação humilde e servil.

Talvez que a illusão d'ellas não durasse já se todos os homens de valor intellectual e moral de Pierre Loti se puzessem um dia systematicamente á gloriosa tarefa de esclarecer os espiritos de todas as mulheres, empreza que não seria facil mas que não era com certeza irrealisavel, muito menos n'um tempo como este nosso, em que tantas damas já olham com indifferença para esse monstro empenachado, conforme a illustre escriptor D. Alice Pestana chamou á moda em geral.

Semelhante serviço é tanto mais oportuno quanto é certo não haver já nenhum grande papel de informação que não dê a sua chronica de modas, em quemeticulosamente se ensinam as damas de condição mais humilde a vestir-se quando não a despir-se o mais a preceito possivel...

*Luiz Leitão.*

## AGRICULTURA

### A adubação das vinhas é necessaria

O anno vinicola findo, não pôde dizer-se com rigôr que foi absolutamente mau, pôde todavia ser considerado como tendo sido um das peores, se bem que para algumas regiões foi talvez razoavel.

Não é entretanto possivel dizer com verdade que a escassez e porventura a inferior qualidade de colheita de vinho foram devidas a esta ou áquella circumstancia, porque foram multiplas as causas que concorreram para que o anno tivesse sido mau.

Não foram apenas as irregularidades do tempo, não foram só os ataques de milho e de odio, não foi tambem só o facto de a maior parte das vinhas não terem sido adubadas ou estrudadas, as causas do mau anno.

Fôram todas estas circumstancias desfavoraveis que actuando conjunctamente, tiveram como resultado final um anno vinicola menos que regular.

Cumpra ao viticultor procurar, para o futuro no seu proprio e exclusivo interesse, evitar de algum modo que as colheitas sejam escassas e de inferior qualidade como a d'este anno, e este desideratum pôde ser em certa medida conseguido sem grande esforço.

Se contra as irregularidades do tempo o viticultor absolutamente nada pôde, o mesmo não se dá com as outras condições que tão poderosamente influem na colheita, e a que acima nos referimos.

Contra os estragos das doenças tem o viticultor meios promptos e efficazes de lucha, que, se nem sempre lhe permitem evitar completamente esses estragos, ao menos o habilitam a reduzi-los ao minimo, lançando mão da applicação dos processos de tratamento que todos conhecem, e cujo bom resultado não pôde ser posto em duvida por quem quer que seja, como são a applicação de caldas cupricas contra o mildio, a applicação do enxofre contra o odio, e ainda a applicação de uma solução de sulfato de ferro depois da poda contra o antrachnose.

A outra causa, e certamente a mais importante, das baixas produções, não só d'este anno como de todos, é o natural esgotamento dos terrenos, a que vão constan-

## CANÇÃO DOS BEIRAES

*Ping, ping, vão cahindo  
Gotas d'agua, dos beiraes.  
Ping, ping, vão tindo,  
Ping, ping, vão luzindo  
Como o brilho dos crystaes.  
Ping, ping, vão cahindo  
Gotas d'agua, dos beiraes.*

*E fazem as andorinhas  
Os seus ninhos, nos beiraes.  
E as gotas d'agua branquinhas,  
A brilhar como crystaes.  
Nos ninhos das andorinhas  
Lembram perolas astraes.  
Ping, ping — pucolinhas  
Caem gotas dos beiraes —.*

*E a chuva que cae, tindo,  
Na beirinha dos beiraes,  
Forma gotas que luzindo,  
Ping, ping, vão cahindo  
Como perolas astraes.*

*E cresce o musgo sombrio  
Na beirinha dos beiraes.  
Onde as aves no estio,  
Cantam noites estivae,  
Quando as gotas formam rio  
A brilhar como crystaes  
— Encolhidinho de frio  
Por causa dos temporaes —!*

*E as andorinhas fazendo  
Os seus ninhos nos beiraes  
E o musgo, triste crescendo  
Por entre custos e ais  
E as gotas d'agua correndo  
Como perolas astraes,  
Ping, — vão guarnecendo  
Os nossos lindos beiraes.*

*Cae a chuva, cae, tindo,  
Na beirinha dos beiraes,  
Forma gotas que cahindo,  
Ping, ping, vão luzindo  
Como perolas astraes.*

*Alves Martins.*

temente pedindo uvas sem se pensar em lhes fornecer os materiaes indispensaveis para a producção das mesmas.

A este inconveniente obvia-se muito facilmente por meio das adubações com estrumes ou adubos completos, o que é bem melhor.

A applicação de adubos completos nas vinhas é pois um meio seguro, facil e relativamente economico, de augmentar a producção notavelmente e melhorar a sua qualidade de uma maneira muito sensivel, e permite ainda, como nos ultimos annos tem sido possivel verificar, evitar que as doenças criptogomicas da vinha a ataquem com tanta intensidade como as vinhas que não são adubadas, sendo esta, quasi indemnidade devida á accção em extremo favoravel que a potassa tem na cultura da vinha, e a este proposito citamos os numeros de uma experiencia levada a cabo por um lavrador nosso amigo.

Produções por milheiro de cêpas:

N.º 1—Sem adubo..	2:650
N.º 2—Com adubações incompletas tendo azote e acido phosphorico.....	3:900
N.º 3—Com adubação incompleta tendo azote e potassa	5:830
N.º 4—Com adubação completa tendo azote, acido phosphorico e potassa.	6:500

De modo que por meio da adubação com formulas contendo todas as substancias fertilisantes necessarias ao bom desenvolvimento e fru-

ctificação da vinha, azote, acido phosphorico e nomeadamente potassa, simultaneamente se conseguem dois fins:

1.º robustecimento consideravel das vinhas e um grande augmento de producção.

2.º a redução ao minimo das probabilidades de ataque pelas doenças proprias das vinhas.

E' preciso que os viticultores se convençam de uma vez para sempre que só por meio de boas adubações lhes é possivel manterem as suas vinhas em bom estado de producção e obterem boas e abundantes colheitas, e que, mesmo nos annos em que os vinhos são pagos por um preço demasadamente baixo, é ainda a adubação o unico meio de os habilitarem a poderem vender as suas colheitas por esse preço, visto que como consequencia de uma maior producção por unidade de superficie, embora com uma despeza um pouco maior, a producção é sensivelmente barateada.

Um bom processo de adubação das vinhas é tambem o que consiste em semear tremôço para enterrar em verde na epocha da floração d'este.

Como se sabe, o tremôço é uma leguminosa e como tal tem a propriedade de absorver o azote do ar atmosferico.

Cultivando pois o tremôço e enterrando-o em verde elle restitue ao terreno o que de elle tirou e forma-lhe ainda o azote absorvidó do ar.

Sendo assim, ha toda a vantagem em cultivar o tre-



mão e desenvolvê-lo o mais possível porque quanto maior for o seu desenvolvimento tanto maior se á a quantidade de azote aproveitada.

E' no entanto, de toda a conveniencia adubar o tremção para que elle attinja o maximo de desenvolvimento e portanto absorva a maior quantidade possível de azote.

Para isto deve ser adubada a sementeira com uma adubação potassico-phosphatada, para o que aconselhamos a applicação de 400 a 600 kilos de Kainite e igual porção de phosphato Thomaz, por hectare.

Cardoso Guedes.

## NOTICIARIO

### EXPEDIENTE

Tendo terminado o 21.º anno de publicação do JORNAL DE MELGAÇO, rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de satisfazerem a importancia da sua assignatura logo que lhes seja apresentado o competente recibo, o que desde já muito agradecemos.

### Solução da crise — O novo gabinete

Malgrado todas as tentativas para a constituição de um ministerio com apoio de todos os partidos, o sr. presidente da Republica encarregou o sr. Victor Hugo d'Azevedo Coutinho, presidente da Camara dos deputados, de organizar ministerio, que ficou assim constituído:

**Presidencia e marinha** — Victor Hugo d'Azevedo Coutinho.

**Interior** — Dr. Alexandre Braga.

**Finanças** — Dr. Alvaro de Castro.

**Guerra** — Coronel Bazilio de Cerveira e Albuquerque.

**Estrangeiros e interino da justiça** — Dr. Augusto Soares.

**Colonias** — Alfredo Rodrigues Gaspar.

**Fomento** — Eduardo Alberto de Lima Bastos, professor do Instituto de Agronomia.

**Instrução** — Frederico Ferreira Simas, capitão de artilharia e lente da Escola de Guerra.

O sr. dr. Augusto Soares fica interinamente a gerir a pasta da justiça porque o sr. dr. Barbosa de Magalhães, indigitado para essa pasta, não pôde ser nomeado immediatamente por causa dos concursos que se estão effectuando na faculdade de direito da Universidade de Lisboa, Elle faz parte do jury; e, como a sua substituição n'esta altura trouxesse inconvenientes, os professores d'aquella faculdade pediram ao sr. Azevedo Coutinho que o dispensasse da sua colaboração no ministerio enquanto durassem os trabalhos dos concursos.

O coronel sr. Mousinho de Albuquerque não accetou o convite para tomar conta da gerencia da pasta da guerra.

O novo ministerio é, como

se vê, retintamente democratico.

Os parlamentares e as commissões politicas do partido evolucionista resolveram, por unanimidade, declarar ao governo franca opposição.

### Contribuições

Devido ao zelo e actividade do sr. João Fernandes Lopes, intelligente secretario de finanças, deve abrir ao publico, dentro do prazo legal, o cofre da thesouraria d'este concelho.

Para isso tem aquelle nosso amigo e demais empregados trabalhado até altas horas da noite, pelo que são dignos do maior louvor.

### Grande Pechlocha!

Se desejaes possuir CAMISAS bem feitas e de fino zephir inglez, ide á loja do CARDOSO, que é o agente da Camisaria Moderna, uma das mais importantes do Porto. Tudo bom e barato!

### Luz electrica

A folha official publica o decreto declarando de utilidade publica as installações electricas já estabelecidas no concelho de Caminha e a estabelecer no mesmo concelho e nos de Vianna do Castello e Villa Nova de Cerveira, da Empresa Hidro-electrica do Coura, Limitada, sob as clausulas geraes impostas pelas leis e regulamentos em vigor e outras especificas.

### A Fructicultura

Offerecido pelo sr. Conde de Bobone, ex-agronomo d'este districto, recebemos um opusculo acerca da fructicultura n'esta região, que muito agradecemos.

O sr. Conde de Bobone esforça-se por contribuir para desenvolver a cultura das arvores de fructo, tão atrazada n'este districto, onde daria optimos resultados aos seus agricultores.

Oxalá que os seus conselhos sejam ouvidos e tomados na maior consideração.

### Maldita seja a guerra!

Para se prevenir da crise que agora atravessamos o Cardoso, ali da Republicana, comprou uma grande quantidade de camisolas de lã e algodão, bem como blusas de lã para senhora, lindos chailes, toucas para crianças, luvas, etc., o que tudo vende baratissimo.

### Governadores civis

O ex-presidente do ministerio e ministro do interior sr. dr. Bernardino Machado deixou já referendado um decreto concedendo a exoneração a todos os governadores civis. O novo ministro do interior, sr. dr. Alexandre Braga, sustou a publicação d'aquelle decreto.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA "VISTA ALEGRE" Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

### O temporal

Pode-se dizer affoutamente que o temporal da noite de quinta feira passada foi horroroso e causador de innumerados e avultados prejuizos, quer em Melgaço, quer nos concelhos de Monsão e Valença e ainda por esse paiz fóra.

O vendaval, acompanhado de grossas e continuas bategas de agua, fazia transir de medo os mais arrojados. E' que parecia tudo arrastar e tudo derruir.

E a prova está na descripção simples e resumida, dos estragos por elle causados e que passamos a descrever:

O regato do Rio do Porto, que passa n'esta villa, devido á grande enchente, alagou muros, destruiu latadas e causou grandes prejuizos aos proprietarios confinantes.

O de Prado, maiores estragos causou, porque, além de tambem arrasar muros, campos e latadas, destruiu as pontes de Canles, da Carpinteira e parte da Pedrinha, proximo do monte de Prado.

O do Barral, em S. Palo e o de Midão, em Paderne, damnificaram tambem muitos predios confinantes, causando-lhes consideraveis prejuizos, e o Mouro, que atravessa as freguezias de Parada do Monte, Couso e Gave, d'este concelho, e Riba de Mouro e outras, do concelho de Monsão, deixou horrorizados todos os seus habitantes. As pontes da Cella e de Virtello, assim como todos os moinhos, fúlbos e engenhos, tudo foi destruido, causando este facto o maior panico.

Na Ponte do Mouro, o espectáculo era deveras admiravel mas assombroso. A corrente arrastou, até ali, pipas, salgadeiras, soalhos, adelhas de moinhos, peças de engenhos de serra, cadelras e muitas outras coisas que é impossivel enumerar, entrando tambem em algumas casas d'aquella localidade e destruindo completamente alguns moinhos e azenhas, assim como derrubou parte das guardas da antiga ponte.

O rio Gadanha, na freguezia de Troporiz, concelho de Monsão, destruiu quasi totalmente os moinhos e engenhos de serragem que ali existiam, assim como destruiu a ponte que ligava parte da freguezia com a estrada nacional e o resto de uma outra ponte, construida em 1909, acabou de ser desmoronada.

Na freguezia de Piss, do mesmo concelho, fez o mesmo rio identicos estragos, chegando a ficar interrompido o transito pela ponte da Naia.

Em Valença, a lanudação causou enormes prejuizos nas freguezias de Cerdal e Gandra; principalmente na primeira são calculados em 50 contos. O sr. José Castimiro Alfonso perdeu a sua bem montada fabrica de moagem, serragem e de azeite, levando-lhe a corrente grande porção de material e cereaes, ficando só as machinas.

Muitos outros proprietarios tiveram tambem grandes prejuizos, vendo os campos sem vinha e sem arvores.

Da ponte da igreja, em construção, nada ficou!

No ultimo domingo caíu

sobre os logares de Pousafeltes, Balsada, Faval, Quingosta, Porto-Carreiro e Fulião, da freguezia de Flães, d'este concelho, uma tão terrivel trovoadá que, além de causar enormes prejuizos aos predios confinantes do rio Trancoso, levou na sua passagem moinhos, terrenos e cinco pontes que havia de communicação com a Hespanha, ficando porisso os moradores d'aquelles logares nas mais criticas circumstancias por não poderem agora transitar com seus gados e carros para Hespanha, onde muitos d'eles tem a maior parte de seus bens.

Os prejuizos são calculados em muitos centos de escudos e porisso, na impossibilidade de os respectivos povos poderem occorrer a taes despesas, devem as juntas de parochia, por intermedio da auctoridade administrativa ou da Camara Municipal, sollicitar do Governo o subsidio indispensavel para reparar, se não todos, a maior parte dos prejuizos causados.

**COLOSSAL** sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, proprio para a epocha invernal, chegou á REPUBLICANA. Especialidade em botas, sapatos, chancas, pantufas, etc. Visitem este antigo e acreditado estabelecimento, do amigo Cardoso, com o qual ninguém pôde competir em preços.

### Aniversario luctuoso

Passou hontem o 6.º anniversario do fallecimento do saudoso e prestante cidadão José Candido Gomes d'Abreu, cuja memoria será sempre respeitada por todos os melgacenses.

Commemorando, pois, aquella data, esteve hasteada a meio pau, no hospital da Misericordia d'esta villa, de que o finado foi fundador, a respectiva bandeira, sendo distribuido aos pobres o legado por elle deixado e, suffragando a sua alma, resaram-se tres missas na igreja matriz, ás quaes assistiram bastantes pessoas.

### Supressão de combolos

Volta a fallar-se em nova supressão de combolos na linha do Minho e Douro!

Parece que a companhia não consegue receber o carvão que ha muito encomendou para Cardiff e para outros pontos carboníferos.

### VINHA AMERICANA VENDE

João da Cunha Moraes

### Falta de estampilhas

Dizem de Monsão que na thesouraria de finanças d'aquelle concelho não ha estampilhas de 2 1/2 reis.

Não é caso para admirar porque, na de cá, nem ha das de 2 1/2 reis, nem das de 1 centavo, nem trocos!

### Fallecimento

Na sua casa dos Lourenços, em S. Palo, falleceu na passada segunda feira o sr. Francisco José Meixeiro, presado filho do sr. José Joaquim Meixeiro, abastado proprietario d'aquella freguezia.

O finado era ainda muito novo, pois apenas contava 39 annos d'idade, e um bello caracter, motivo porque o seu passamento é geralmente sentido.

O seu funeral, realisado hontem na igreja d'aquella freguezia, foi muito concorrido.

A toda a familia do finado, os nossos pesames.

**QUELJO** fresco, recebido directamente da Serra, e o que ha de mais fino no genero, só se vende no CARDOSO.

### O Torneio

Acaba de ser distribuido mais um numero d'este sympathico jornal dos novos, destinado exclusivamente a campo de apresentação e tirocinio para os que se sentem com vocação para as coisas de litteratura e que de ordinario tem na difficuldade das primeiras publicações, o maior entrave ao desenvolvimento das suas faculdades. «O Torneio» veio preencher uma lacuna que muito se fazia sentir no jornalismo portuguez, facultando as suas columnas a quem deseja fazer parte do numero dos seus colaboradores, desde que um benigno conselho de redacção julgue os seus escriptos em condições de serem admittidos.

Sendo um jornal de novos, mais parece ser collaborado por litteratos de valor, tão bem redigido se nos apresenta nos numeros que recebemos.

A parte material é muito cuidada e elegante. Em summa é um jornal bem moderno.

Aquelles dos nossos leitores que desejem conhecer melhor «O Torneio» podem pedir numeros especimens ao seu director CORREIA DE FARIA — Kiosque de Campanhã — PORTO, que os enviará gratuitamente a quem os requisitar.

### Prophecias de Madame de Thebas

Madame de Thebas, a celebre pitonisa de Paris, entrevistada por um redactor do «Petit Parisien», declarou o seguinte:

«Annunciei que em 1914 morreria o Papa e haveria guerra europea. Em ambas as minhas prophecias acertel.

Agora affirmo que, dentro de pouco tempo, obierá a França uma victoria definitiva e terá um porvir esplendido.

Quanto aos fautores da guerra, torno a assegurar que o kaiser morrerá louco e o kronprinz assassinado.»

Pertence ao nosso esclarecido collega «O Valenciano», o artigo que hoje, com a devida venia, publicamos em fundo, devido á pena do sr. Abilio Maya.

### COMHISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 16 de dezembro

Vice-presidencia do sr. José Antonio d'Abreu Carneiro, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, José de Sousa Lobato, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Antonio Evangelista Pereira.

Aberta a sessão, tratou-se do seguinte

### EXPEDIENTE

Foi lido um officio do chefe da 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica a enviar ordem de pagamento da quantia de 435800, respeitante ao vencimento do professorado primario d'este concelho e relativo ao corrente mez. Inteirada.

— Requerimento verbal de alguns negociantes d'esta villa, pedindo que a feira do dia 24 do corrente mez tenha lugar n'aquelle dia. Attendido.

— O vereador sr. Lopes corroborou as informações dadas pelos delegados parochias da freguezia de Paços, sobre a casa de habitação destinada aos professores officiaes d'aquella freguezia, em virtude do que foi delliberado que o assumpto seja submettido á apreciação da Camara, na sua primeira sessão.

— Presente o balanço da thesouraria accusando um saldo de 3.490522.

— Auctorizados diversos pagamentos.

As pessoas que usem GRAVATA e quiserem possuir uma dita, fina e moderna, o que ha de mais chic e barato, visitem A Republicana, do Cardoso.

### Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

### CHAPEUS E GUARDA-SOES Grande sortido

chegou á REPUBLICANA

### Recenseamento eleitoral

Lembramos aos cidadãos que estejam nas condições de poderem ser recenseados no proximo futuro anno, como eleitores e elegiveis, que é tempo de irem colligindo, querendo, os documentos necessarios para juntar aos requerimentos em que devem pedir a sua inscripção no respectivo recenseamento e cujos modelos adiante vão publicados.





FAZEM ANNOS

Hoje — os srs. Antonio Joaquim Moreira e Requelino Pereira de Castro.  
 A'manhã — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Esteves e o sr. Francisco d'Azevedo Barroso.  
 Sabbado — o sr. Avelino Domingues Lourenço.  
 Domingo — o sr. João Dias Solheiro.  
 Segunda feira — a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Emilia Rodrigues Passos e o sr. P.<sup>o</sup> Annibal Passos.

Encontra-se na sua casa de Cevide, em Christoval, o importante capitalista sr. Adriano R. dos Santos Sobrinho.  
 — Está entre nós o sr. dr. José Antonio Pereira de Sousa, distinto advogado e abastado proprietário do concelho dos Arcos.  
 — Regressou a Valença, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Manoel Cunha, intelligente secretario da administração d'aquelle concelho.  
 — Partiu para Vianna do Castello, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Ignacio Teixeira Couto, muito digno chefe fiscal dos impostos n'aquelle concelho.  
 — Passou alguns dias bastante incommodada da garganta, mas acha-se já melhor, com o que muito folgamos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Casimira de Mattos Lara, sympathica filha do sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno tenente commandante d'esta secção fiscal.

**Estação telegrapho-postal**

Noticiam os jornaes diarios que foi elevada á 2.<sup>a</sup> classe a estação telegrapho-postal d'esta villa.  
 Parabens ao amigo Carlos.

**ANNUNCIOS**

**Despedida**

Ignacio Teixeira Couto e sua familia, tendo de retirar-se para Vianna e não podendo despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, fal-o por este meio pedindo desculpa e offerecendo-lhes ali o seu limitado prestimo.  
 Melgaço, 14 de dezembro de 1914.

**EDITAL**

**Duarte Augusto de Magalhães, chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Melgaço:**

**FAZ SABER**, nos termos e para os effeitos dos art.<sup>os</sup> 11.<sup>o</sup> e 12.<sup>o</sup> do Código Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico começará no dia 2 de Janeiro de 1915 e terminará no dia 21 do referido mez e anno, podendo inscrever-se como electores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos ou que completarem essa idade até ao termo das operações do recenseamento, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabiam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.  
 Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.<sup>o</sup> 2, fazendo-o reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura.

Junta-ão aos seus requerimentos:

- 1.<sup>o</sup> Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.<sup>o</sup> 3;
- 2.<sup>o</sup> Attestado de residencia, conforme o modelo n.<sup>o</sup> 4, passado pelo presidente da Camara Municipal, administrador do concelho, junta de parochia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sello e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Melgaço, 16 de dezembro de 1914.

*Duarte Augusto de Magalhães.*

**MODELOS A QUE SE REFERE ESTE EDITAL**

**Modelo n.<sup>o</sup> 2**

F... (nome, estado, profissão e morada), filho de F... e F..., de... annos de idade, sabendo ler e escrever e residindo ha mais de seis mezes n'este concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral. Pede deferimento.

F...

(Reconhecimento authenticico da letra e assignatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe ler e escrever, pois n'este caso basta o reconhecimento da assignatura.)

**Modelo n.<sup>o</sup> 3**

Certifico, para fins electoraes, que F..., filho de F... e F..., nasceu em... no dia... do mez de... de... e foi registado (ou baptisado) em... (liv... fl...)

(Data e assignatura).  
 (Sello em branco ou reconhecimento).

**Modelo n.<sup>o</sup> 4**

Attesto (ou attestamos) para fins electoraes, que F... (nome, estado e profissão), reside n'este concelho (ou bairro ou parochia) de... ha... mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas).  
 (Sello em branco ou reconhecimento da assignatura ou assignaturas).

**Editos de 30 dias**

N<sup>o</sup> Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do 2.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Justino de Souza, de maior idade, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de seu avô Manoel José de Souza, viuvo, morador que foi no lugar de Queirão, freguezia de Paderne, sob pena de revelia.  
 Melgaço, 5 de dezembro de 1914.

za, viuvo, morador que foi no lugar de Queirão, freguezia de Paderne, sob pena de revelia.  
 Melgaço, 5 de dezembro de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*Araujo Ramos.*

O escrivão,

*Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.*

**OURIVESARIA GARANTIDA**

— DE —

**Domingos Alves da Silva**

Rua Doutor Theophilo Braga

MELGAÇO

N<sup>o</sup> ESTE estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de

cordões, cadeias, trancelins, broches, aneis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques,

estojos de pratas proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da frabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

**GRAND PRIX**  
 O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.  
**Xarope Peitoral James**  
 Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1899, Paris 1889, Balem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.  
 Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.  
 DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.  
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Ourivesaria e relojoaria UNIÃO**

— DE —

**MANOEL F. DA PONTE**

Rua Nova do Commercio

— MONSÃO —

N<sup>o</sup>este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de aljibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

**LOJA NOVA**

DE

**Antonio Joaquim Esteves**

MELGAÇO

N<sup>o</sup>este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calção para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-sões e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE

ESTEVES



Rua de Belem, 147 - LISBOA

**OURIVESARIA E RELOJOARIA MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU

— MONSÃO —

Grande sortido em objectos de ouro e prata. Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores. Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia



CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina, de que é director Gaspar F. Rodrigues, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições pa llicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.



**Contra a debilidade**

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previllgiado.  
Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

### COLCHOARIA

DE Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.  
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

DE FRANCISCO GATTANO CARDOZO

ESTABELECIMENTO DE CHÁ, CAFÉ E MERCERIA

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este muito acreditado estabelecimento, encontram-se sempre as mais recentes novidades, taes como: Calçado fino para homem, senhora e creança; chapens, guarda soes em seda, pretos e de côr, para homem e senhora; grandioso sortido de collarinhos e gravatas; meias, coturnos e piugas, para homem, senhora e creança; perfumarias nacionaes e estrangeiras; objectos proprios para prendas; um grande sortido de miudezas; bolachas nacionaes e estrangeiras; vinhos finos e licôres.  
Preços sem competencia.

### OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

DE JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente perfeito e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou tres geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbonato de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

TRANSAÇÕES COM OBJECTOS DE METAIS E PEDRAS PRECIOSAS



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Pizaria, 90

PORTO

### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO

DA

SAPATARIA CENTRAL

EM

VALENÇA DO MINHO

Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,  
RESISTENTES  
E  
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva

Star.d Minerva

Rua José Falcão

Rua do Commercio

PORTO

LISBOA